

MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO

(Duração: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

HISTÓRIA A – 12º ANO

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei nº 74/2004, de 26 de Março)

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
<p>Módulo 7 CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>1. <u>As transformações das primeiras décadas do século XX</u></p> <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República. - Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas. <p>2. <u>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</u></p> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projecto cultural do regime. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar as dificuldades económicas e sociais de Portugal após a Iª Guerra Mundial. - Justificar a instabilidade política existente. - Reconhecer a permanência do naturalismo na arte portuguesa do início do século XX. - Identificar os protagonistas dos movimentos modernistas. - Caracterizar o movimento modernista. - Descrever a passagem da ditadura militar ao Estado Novo. - Analisar a influência do fascismo italiano no Estado Novo. - Caracterizar o Estado Novo. - Descrever o intervencionismo do Estado na economia. - Demonstrar o carácter repressivo do regime. - Caracterizar o projecto cultural do Estado Novo. 	<p>2 x 30 pontos (dois itens de resposta obrigatória)</p>

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
<p>Módulo 8 PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>2. Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial – soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial. <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. - O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar a evolução económica de Portugal do final da 2ª Guerra Mundial até aos anos 70. - Analisar o elevado surto da emigração. - Justificar o investimento económico nas colónias. - Reconhecer a importância e significado da candidatura presidencial do general Humberto Delgado. - Descrever as dificuldades da política colonial portuguesa até à descolonização. - Justificar o progressivo isolamento internacional de Portugal. - Caracterizar a “primavera marcelista”. - Explicar a importância do 25 de Abril de 1974. - Descrever a instabilidade político-social que se seguiu à revolução de Abril de 1974. - Caracterizar a Constituição de 1976. - Analisar a descolonização portuguesa. - Descrever o funcionamento das instituições democráticas após a revisão constitucional de 1982. 	<p>1 x 30 pontos (um item de resposta obrigatória)</p> <p>1 x 50 pontos (dois itens em alternativa, sendo obrigatória a resposta a um deles)</p>

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
<p>Módulo 9 ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS NO MUNDO ACTUAL</p>	<p>1. O fim do sistema internacional da Guerra-fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico. - Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política. - Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor. - Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong-Kong e de Macau. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os principais pólos de desenvolvimento económico na actualidade. - Caracterizar a hegemonia económica e tecnológica dos Estados Unidos da América. - Contextualizar a acção político-militar dos EUA no Mundo. - Sintetizar as principais etapas da construção da União Europeia. - Identificar as instituições da União Europeia. - Analisar as dificuldades da construção política da União Europeia. - Explicar o dinamismo e importância mundial do eixo Ásia-Pacífico. - Reconhecer a importância da emergência da China como potência económica. - Explicar a importância da adesão de Portugal à CEE. - Descrever as principais alterações sociais e culturais ocorridas neste período. - Relacionar a integração europeia com o crescimento económico e a consolidação democrática. - Reconhecer a importância do mundo lusófono no seio das relações externas de Portugal. 	<p>2 x 30 pontos (dois itens de resposta obrigatória)</p>

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
Módulo 9 (cont.) ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS NO MUNDO ACTUAL	3. Portugal no novo quadro internacional - A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana.	- Relacionar a integração europeia com o crescimento económico e a consolidação democrática. - Reconhecer a importância do mundo lusófono no seio das relações externas de Portugal.	
Total			200 Pontos

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO

HISTÓRIA A – 12º ANO

INDICAÇÕES GERAIS

OBJECTO DA AVALIAÇÃO

- A prova tem por referência o Programa de História A em vigor.
- A prova incide, exclusivamente, sobre os conteúdos de aprofundamento contidos na matriz e os conceitos estruturantes comuns fixados nos módulos que integram os programas de cada ano de escolaridade.
- A prova é composta por sete itens: cinco de resposta obrigatória e dois em alternativa, tendo o examinando de responder unicamente a um. Caso responda aos dois itens em alternativa, apenas será cotado o item que foi respondido em primeiro lugar.
- Todos os itens são introduzidos por documentação de natureza diversa relativa ao tema em análise.
- Todos os itens exigem a análise dos documentos apresentados.
- Os itens cotados com 50 pontos exigem maior desenvolvimento sendo aconselhável que sejam fornecidos ao aluno os tópicos de desenvolvimento.
- Em todos os itens, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação em língua portuguesa.
- As cotações da prova encontram-se indicadas na matriz.
- A prova termina com a palavra FIM.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- A classificação da prova deve respeitar critérios gerais e critérios específicos.
- Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se adstritos a cada item.
- No âmbito da aplicação dos critérios gerais, devem ser respeitados os aspectos e procedimentos abaixo indicados.

1. Atribuição da classificação por níveis de desempenho

- Todas as classificações são atribuídas pela inserção da resposta do examinando num nível de desempenho, respeitante quer às competências próprias da disciplina de História, quer às competências de comunicação escrita em língua portuguesa.
- As classificações a atribuir a cada item são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.

2. Aplicação dos critérios gerais relativos à disciplina de História

- Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspectos:
 - Relevância da resposta relativamente à questão formulada no item;

- Forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase; correcção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos, sendo valorizada até 15% da cotação total da questão;
- Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- Domínio da terminologia específica da disciplina.
- A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação recebe classificação de zero pontos.
- Se a resposta contiver elementos errados de informação histórica não solicitada, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos correctos no mesmo item. Nesta eventualidade, os elementos correctos não serão valorizados.

3. Aplicação dos critérios específicos relativos à disciplina de História

- Os critérios específicos de classificação serão definidos em função da prova a elaborar nas escolas mas deverão igualmente estruturar-se por níveis de desempenho, tendo em atenção as competências específicas enunciadas no programa da disciplina de História A.

4. Avaliação do desempenho na comunicação escrita em língua portuguesa

- Em todos os itens, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação em língua portuguesa, tendo em consideração os níveis de desempenho que a seguir se descrevem:

Nível 3 – Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.

Nível 2 – Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.

Nível 1 – Composição sem estruturação, com presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.